

OLIVEIRA, Juliana Padilha de. **Defesa da laicidade e práticas antimachistas: enfrentando os conservadorismos na educação.** 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, Niterói, 2025.

A presente dissertação tem como objetivo analisar como a defesa da laicidade pode contribuir para práticas pedagógicas antimachistas, frente ao avanço dos conservadorismos religiosos na educação brasileira. A pesquisa, inserida no contexto do Grupo de Estudos e Pesquisa: Os Impactos do Conservadorismo na Educação Brasileira (GEPCEB), articula vivências profissionais e acadêmicas da autora, marcadas por enfrentamentos cotidianos com discursos conservadores que tensionam a prática pedagógica. A metodologia adotada é qualitativa, utilizando revisão bibliográfica, análise documental de legislações e políticas públicas, além de entrevistas semiestruturadas com professoras, seguindo o método de pesquisa nos/dos/com os cotidianos. Esta abordagem busca valorizar as experiências concretas das educadoras como espaço de produção de conhecimento e resistência. A dissertação está estruturada em três capítulos. O primeiro trata da compreensão histórica e conceitual dos conservadorismos, destacando sua transformação desde a oposição à Revolução Francesa até sua aliança contemporânea com o neoliberalismo e sua influência no campo educacional. O segundo capítulo aprofunda a análise sobre o conservadorismo religioso e sua atuação política no Brasil, especialmente na construção da ideia de “ideologia de gênero” e nas campanhas contra políticas educacionais inclusivas. O terceiro capítulo propõe a educação emancipadora como caminho de resistência, a partir de uma perspectiva interseccional, feminista e decolonial, destacando a laicidade como condição fundamental para práticas pedagógicas democráticas e inclusivas. Conclui-se que a defesa da laicidade é imprescindível para o enfrentamento das práticas machistas e conservadoras no cotidiano escolar, promovendo a justiça social e a formação de sujeitos críticos. A escola é apresentada como espaço de resistência e transformação, onde educadoras e educadores podem construir práticas pedagógicas pautadas na diversidade, no respeito às diferenças e na promoção da democracia.

Palavras-chave: Laicidade. Conservadorismos. Educação. Gêneros.